

Economia Brasil surpreende e cresce 0,82% em 1999

As bolas de cristal de muitos economistas falharam, quando as previsões indicavam que o Brasil teria queda na produção durante 1999. Ontem o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apresentou a variação acumulada do Produto Interno Brasileiro (PIB) no ano passado, com uma ótima notícia: houve crescimento de 0,82%. A variação acumulada foi resultante do crescimento de 8,99% da agropecuária e 1,07% dos serviços, que compensaram a queda de 1,66% da indústria. De 1991 a 1999, a economia brasileira cresceu 23,32%. Desde julho de 1994, data oficial do início do Plano Real, o crescimento acumulado é de 13,11%.

"A economia não cresceu, mas, se considerarmos as previsões catastróficas feitas em janeiro do ano passado, o desempenho foi melhor do que o esperado", avaliou o cauteloso coordenador do PIB do IBGE, Roberto Olinto. Os dados de 99 são relativos ao PIB a preço básico, e não a preço de mercado. Ou seja, o cálculo não considera o peso dos impostos que incidem sobre os produtos. O PIB a preços de mercado deve ser divulgado somente em julho.

Olinto considerou improvável a meta de crescimento de 4% neste ano, como vêm prevenindo os integrantes da equipe econômica do governo. "Para se chegar a este número, teria de haver fatores extraordinários, como um belo aumento

O cálculo ainda é preliminar, mas mostra que o País conseguiu se recuperar rapidamente do furacão cambial



das exportações", justificou. O economista do IBGE considera uma previsão de aumento de 3% "mais razoável". O coordenador do IBGE alertou que a agricultura não deve impulsivar tanto a atividade econômica neste ano, como em 1999. "Depois de um período de crescimento muito grande, fica

difícil crescer mais ainda", afirmou. Ele estimou que a indústria terá maior peso no desenvolvimento econômico. O crescimento de 2,55% da indústria no último trimestre foi "surpreendente", para Olinto, e reverteu uma queda na produção iniciada ainda no fim de 1997, depois da crise do

DESEMPENHO

Variações do PIB de 1991 a 1999

1991	1,03%
1992	-0,54%
1993	4,92%
1994	5,85%
1995	4,22%
1996	2,66%
1997	3,6%
1998	-0,12%
1999	0,82%*

*Cálculo sem a influência dos impostos no PIB.

Desempenho dos principais setores em 99

Agropecuária	8,99
Serviços	1,07%
Indústria	-1,66%

Fonte: IBGE

mercado financeiro asiático.

No cálculo do PIB a preços básicos, o pior ano no conjunto da comparação foi 1992, quando houve queda de 0,3% na economia (justamente o único ano com desempenho negativo, desde 1991). O melhor ano foi 1994, com crescimento de 5,62%. Também no cálculo a preços de mercado (que incluem os impostos), o pior desempenho foi registrado em 1992, com queda de 0,54% no PIB. O cálculo do PIB de 1999 a preços de mercado só deverá estar pronto na virada do semestre.